

ANÁLISE DA SUSTENTABILIDADE NO CAMPUS FEI – SÃO BERNARDO DO CAMPO

*Estela Sayuri Fujii, Fernanda Cristina Vianna
Engenharia de Produção, Centro Universitário FEI
estelafujii@hotmail.com & Fernanda.vianna@fei.edu.br*

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo analisar até que ponto o Centro Universitário FEI cumpre com a prática de sua missão, de propagar e aplicar um ambiente sustentável. Consiste em uma coleta de dados a partir dos três pilares da sustentabilidade: ambiental, social e econômico. Com uma análise preliminar foi possível averiguar que a FEI é uma instituição consciente quanto a iniciativas socioambientais.

1. Introdução

No contexto brasileiro em particular, as universidades são fortes agentes de transformação quando se trata de sustentabilidade, pois há por parte delas grande responsabilidade quanto a mudanças de mentalidades e melhorias das condições materiais e culturais. No caso do Centro Universitário da FEI pretende-se compreender como a universidade cumpre com a sua missão referente a sustentabilidade, tendo em vista que um Instituto de Ensino Superior (IES) tem um grande papel para formação das virtudes, valores e princípios do ser humano. Em vista disto, até que ponto a prática da sua missão é realmente cumprida?

Para contribuir com a resposta a essa pergunta, foi necessário verificar por meio de uma pesquisa-ação, que consiste na coleta de dados a partir da colaboração do público, os seguintes pontos de cada pilar: no âmbito ambiental será verificado a atuação nos descartes das manufaturas nos departamentos da Engenharia Mecânica, de Materiais, Química, Civil, Elétrica, Têxtil e Automação do Centro Universitário da FEI. Ademais, na esfera social é importante o incentivo a programas de integração da comunidade dentro do Campus e também projetos dentro dos corpos docente e discente. Além disso, no contexto econômico, uma vez que o centro universitário pertence ao Município de São Bernardo do Campo, foi necessário identificar qual o retorno de investimentos financeiros dados a cidade.

2. Metodologia

Desta forma, para obtenção das informações necessárias, foram feitas pesquisas exploratórias, que consistem em elaborar um roteiro para realização da coleta de dados primários a fim de analisar o problema de pesquisa, no campus de São Bernardo do Campo – SP com os principais responsáveis de cada área. Onde no ambiental, pelo departamento da manutenção, foram considerados os seguintes pontos: descarte dos resíduos gerais, assim como empresas responsáveis; armazenamento dos produtos; descartes dos lixos urbanos.

No âmbito social, de acordo com o setor de bolsas, foram considerados todo o sistema de bolsas e cursinhos pertencentes a IES, além da acessibilidade para portadores de necessidades especiais. Já no âmbito econômico, pela reitoria, foi observado a participação da FEI perante ao município de São Bernardo do Campo, projetos científicos e de extensão, assim como iniciativas na infraestrutura do campus.

3. Resultados

Dentro do estudo dos três pilares da sustentabilidade foi possível averiguar que a FEI é um centro universitário consciente quanto a iniciativas socioambientais, e concomitante a isso, mantém seus interesses como universidade. Um exemplo de estudo no prisma social seria uma pesquisa aprofundada no maior envolvimento da comunidade ao redor do campus, investindo na urbanização, o que acarretaria em estruturas melhores das residências gerando conforto e segurança aos moradores. Já na esfera ambiental seria interessante que a FEI usasse sua influência para conscientizar e viabilizar soluções ambientais para empresas parceiras, permitindo a ampliação e a força do movimento da sustentabilidade no contexto comercial. Além do mais, nesse mesmo setor, uma pesquisa que avaliasse a possibilidade de utilizar menos papel possível afim de gerar menos resíduos, como por exemplo extinguir lista de chamadas e trabalhos impressos já que os citados podem ser realizados virtualmente. Esse fato também ligaria com o setor econômico pois reduzindo os resíduos, reduz automaticamente os custos. Vale a pena ressaltar que a avaliação se restringiu apenas na esfera ambiental, social e econômica e que todo estudo que agregue e aprofunde tal tema é de grande valor.

4. Conclusões

Visto que todo planejamento da IES é levado em conta questões ambientais e sociais, concluímos que a FEI tem também um desenvolvimento econômico sustentável. Todavia, a administração do pilar ambiental na universidade, apresenta algumas dificuldades na prática, pois é grande e diversificado o volume de descartes. Sendo assim, para melhor gerenciamento e para prevenção de problemas futuros, advindos da supersaturação do uso de sistemas de descarte pouco eficazes, é válido discutir a criação de um setor apenas para tratar da sustentabilidade na FEI, dando enfoque na questão ambiental.

5. Referências

- [1] CENTRO UNIVERSITÁRIO FEI, 2018
- [2] Ardengue, Eduardo; Manutenção; Comunicação Social: 06 out. 2018.
- [3] De Souza.C.M; Setor de Bolsas; Comunicação Social: 08 out. 2018
- [4] Do Prado. F; Reitoria; Comunicação Social: 10 dez. 2018
- [5] Sartori, Simone, Sustentabilidade e desenvolvimento sustentável: uma taxonomia no campo da literatura. 2014. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/asoc/v17n1/v17n1a02.pdf>>. Acesso em: 02 out.2019.
- [6] Carson, R. Silent Spring. 1962. Disponível em: <<https://ambientaressaealuta.blogspot.com/2008/07/pri-mavera-silenciosa.html>>
- [7] Elkington, J. Triple Bottom Line Revolution: reporting for the third millennium. Australian CPA, v. 69, p.75, 1994.
- [8] Malthus, T. R. An essay on the principle of population. Reprint. Amherst, NY: Prometheus Books, 1988.
- [9] Mueller, C. C. Avaliação de duas correntes da economia ambiental: a escola neoclássica e a economia da sobrevivência. Revista de Economia Política, v18, n.2,1988

Agradecimentos

Aos responsáveis de cada departamento do Centro Universitário FEI pela colaboração na obtenção dos dados.

Estela Sayuri Fujii do Centro Universitário FEI. Projeto com vigência de 08/18 a 08/19.